

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DIOGO CÃO
VILA REAL**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância do Bairro de S. Vicente de Paula	X				
Jardim de Infância de Borbela	X				
Jardim de Infância de Pousada	X				
Jardim de Infância de Gravelos	X				
Jardim de Infância de Vila Marim	X				
Jardim de Infância de Mondrões	X				
Jardim de Infância de Parada de Cunhos	X				
Escola Básica de Vendas de Cima		X			
Escola Básica de Arrabães	X	X			
Escola Básica de Árvores	X	X			
Escola Básica de Lordelo	X	X			
Escola Básica de Prado	X	X			
Escola Básica n.º 2 de Vila Real	X	X			
Escola Básica n.º 3 de Vila Real	X	X			
Escola Básica n.º 6 de Vila Real	X	X			
Escola Básica n.º 1 de Vila Seca	X	X			
Escola Básica de Vilarinho da Samardã	X	X			
Escola Básica Diogo Cão			X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas Diogo Cão – Vila Real**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **12 e 13 janeiro de 2023**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **16 e 19 de janeiro de 2023**.

A equipa de avaliação externa visitou a **Escola Básica de Árvores**, a **Escola Básica de Lordelo**, a **Escola Básica do Prado**, o **Jardim de Infância do Bairro de S. Vicente de Paula** e o **Jardim de Infância de Pousada**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* no **Jardim de Infância do Bairro de S. Vicente de Paula**, na **Escola Básica de Árvores**, na **Escola Básica n.º 2 de Vila Real**, na **Escola Básica n.º 3 de Vila Real**, na **Escola Básica n.º 6 de Vila Real** e na **Escola Básica Diogo Cão**.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Processos de autoavaliação, sustentados numa lógica concertada e articulada com os diferentes órgãos e estruturas, na análise documental, na auscultação regular e participação abrangente da comunidade educativa, como contributos determinantes para a institucionalização de uma cultura integrada de autoavaliação. ▪ Ação estratégica priorizando os objetivos e metas estabelecidas no âmbito do programa TEIP, em articulação com a visão e a missão do projeto educativo, garantindo a adequabilidade do processo de avaliação interna à realidade do Agrupamento. ▪ Regularidade da autoavaliação com impacto na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e no desenvolvimento curricular.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilidade da direção para auscultar e motivar todos os elementos da comunidade educativa, acolher as suas propostas e/ou sugestões e incentivando-os a participar ativa e colaborativamente no cumprimento das metas e dos objetivos educacionais patentes no projeto educativo. ▪ Projetos e/ou iniciativas e soluções que privilegiam o digital e tecnológico, com impacto na qualidade das aprendizagens e do serviço educativo. ▪ Gestão dos recursos humanos promotora de autonomia, bem-estar pessoal, profissional e motivacional, com efeitos no desempenho e na valorização do seu trabalho.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças sustentado na metodologia do trabalho de projeto e em procedimentos (auto)regulatórios de formação e aprendizagem, promotores da autonomia e da responsabilidade individual. ▪ Atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, criteriosamente desenvolvidas em contextos diversificados, no âmbito da organização, gestão e enriquecimento do currículo.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização, no âmbito do CAA, de espaços e recursos diversificados potenciadores de dinâmicas orientadas para a educação inclusiva, visando o desenvolvimento harmonioso e integral dos seus utilizadores.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso globalmente acima das respetivas médias nacionais e com uma tendência crescente para valores próximos dos 100%, demonstrativa das boas práticas desenvolvidas. ▪ Dinâmica colaborativa e concertada de diferentes atores e serviços, nomeadamente do gabinete de apoio ao aluno com reflexos na prevenção dos comportamentos disruptivos e no tratamento e resolução de diferentes assuntos relacionados com o quotidiano escolar. ▪ Abertura ao exterior, materializada na cedência e/ou disponibilização de recursos materiais e humanos à comunidade, com impactos positivos no seu desenvolvimento.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração de representante de alunos na equipa de autoavaliação, como mais uma oportunidade de potenciar o desenvolvimento da cidadania ativa.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização e afetação dos recursos materiais, sustentadas em indicadores, mecanismos de monitorização e instrumentos de recolha e análise de dados, em ordem a aquilatar dos impactos das decisões.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulação entre pares das práticas letivas, de modo a aprofundar a expressão e o alcance das metodologias ativas preconizadas nos documentos estruturantes. ▪ Diferenciação pedagógica como medida universal de suporte à aprendizagem, monitorização e avaliação regulares das respostas educativas, aferindo com maior rigor os seus impactos.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de mecanismos formais de monitorização quanto ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento, através da equipa de autoavaliação, tem vindo, progressivamente, a consolidar e sistematizar os processos de avaliação interna, numa lógica de articulação com os diferentes órgãos e estruturas, baseada na análise documental, na auscultação regular e na participação abrangente da comunidade educativa. Neste último caso, e a fim de aferir o grau de satisfação relativamente às

dimensões de natureza pedagógica, organizacional e funcional, recorre, do ponto de vista metodológico, privilegiadamente, à aplicação de inquéritos por questionário.

A equipa de autoavaliação integra diferentes atores da comunidade educativa, mas não inclui representante dos alunos, enquanto oportunidade, a par de outras existentes no Agrupamento, de potenciar o desenvolvimento da cidadania ativa.

Além da análise dos resultados, nomeadamente dos que decorrem da aplicação dos questionários à comunidade educativa, o planeamento estratégico da autoavaliação da ação estratégica tem, sobretudo, como base a análise *Swot*, os objetivos, as ações de melhoria e as metas estabelecidas no âmbito do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), respeitando a missão e visão do projeto educativo (PE), numa abordagem de adequação do processo de avaliação interna à realidade do Agrupamento.

A reflexão sobre as estratégias/ações implementadas no processo de ensino e de aprendizagem e sobre os resultados emerge como processo autoavaliativo regular, estando particularmente consubstanciada nos relatórios semestrais e anuais que são, por diferentes vias, do conhecimento dos diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento.

Consistência e impacto

Existe consistência e abrangência no processo de reflexão e recolha de dados de diferentes dimensões, com impacto na melhoria contínua da avaliação interna, proporcionando análises comparativas dos resultados dos alunos e da qualidade do sucesso educativo, e possibilitando a identificação de eventuais fatores explicativos do insucesso escolar com a consequente adequabilidade das medidas pedagógico-didáticas a implementar previstas, nomeadamente, no Programa de Recuperação das Aprendizagens – Plano 21|23 Escola +.

A identificação das necessidades e potencialidades do Agrupamento, complementarmente com os instrumentos de reflexão e avaliação dos resultados escolares internos e externos dos alunos e a monitorização das medidas e atividades promotoras do sucesso educativo, concorrem para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e do desenvolvimento curricular.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O PE é assumido como instrumento determinante, aglutinador e estratégico na planificação da ação do Agrupamento, priorizando e identificando os *Pontos Fortes*, os *Pontos Fracos*, as *Ameaças* e as *Oportunidades*.

A visão e missão de base inclusiva e humanista plasmada no PE em articulação com outros documentos orientadores, a definição clara e coerente dos objetivos (gerais e prioritários), dos eixos de intervenção e das metas, facilita a prossecução do Perfil dos Alunos À Saída da Escolaridade Obrigatória, promovendo, concomitantemente, uma visão partilhada pelos diferentes atores educativos e a conseqüente ação concertada e consistente, sob o lema, *Um Agrupamento do Futuro*.

Liderança

É manifestamente consensual a disponibilidade da direção para auscultar e motivar todos os elementos da comunidade educativa, nomeadamente as lideranças intermédias, acolhendo as suas propostas e/ou sugestões, incentivando-os a participar ativa e colaborativamente no cumprimento das metas e dos objetivos educacionais patentes no projeto educativo.

Os diferentes atores educativos são, de um modo geral, incentivados a envolver-se na vida do Agrupamento, sendo o contributo ativo dos alunos na sessão de apresentação da presente atividade disso exemplo.

Na linha da visão, missão e objetivos do PE, são gizados projetos e/ou iniciativas e soluções com impacto na qualidade das aprendizagens, como o *Projeto Sala XXI/Sala do Futuro*, a sala *Snoezelen* e a *sala de desporto e saúde*, esta de relevância inovadora e direcionada para toda a comunidade. Pelas várias potencialidades digitais e tecnológicas em uso nas metodologias ativas e experimentais do processo de ensino e de aprendizagem, e pela sua repercussão no bem-estar das crianças e dos alunos, as mesmas revestem-se de uma importância acrescida na qualidade do serviço educativo prestado.

Sublinhe-se, pela importância que assume na inclusão das crianças e dos alunos e na promoção da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, o facto de o Agrupamento ser considerado escola de referência no domínio da visão e para a intervenção precoce na infância.

O estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade local, onde se destacam a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e o Regia Douro Park, com agentes regionais e nacionais, como o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), e de âmbito internacional, como o programa Erasmus +, tem mobilizado recursos materiais e humanos, promovido a formação de professores e alunos e alavancado projetos e atividades, contribuindo, decisivamente, para a qualidade das aprendizagens.

Gestão

Os critérios de constituição de grupos/turmas estão formalmente definidos, priorizando-se a continuidade pedagógica na distribuição do serviço docente, desde que a mesma se revele ajustada à garantia da qualidade do processo de ensino e da aprendizagem.

A ação educativa pauta-se por princípios e critérios orientados para a promoção de um ambiente escolar considerado pela generalidade dos atores educativos como socialmente acolhedor, saudável, seguro e inclusivo e, por esse motivo, desafiador da aprendizagem.

A gestão dos recursos humanos assume a autonomia e o bem-estar pessoal e profissional como determinantes motivacionais e mobilizadores da qualidade do seu desempenho. O pessoal docente e não docente conhece bem as suas funções, sentindo-se valorizado e reconhecido pelo seu trabalho.

A formação contínua, da iniciativa do Agrupamento e de outras entidades, como o Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila real (CFAEVR), é orientada para as prioridades e/ou áreas emergentes do pessoal docente, dos pais e encarregados de educação e, em articulação como o município, do pessoal não docente. A temática ambiental, a saúde escolar, a literacia digital, a parentalidade, as boas práticas, a gestão de conflitos, são alguns dos exemplos que contribuem para robustecer a capacitação dos atores da comunidade educativa. Na formação e desenvolvimento profissional docente é de relevar a parceria com a Universidade de Trás - os - Montes e Alto Douro (UTAD), no projeto de *supervisão pedagógica*.

Os recursos materiais, nomeadamente os de âmbito tecnológico e experimental, estão, de um modo geral, equitativamente distribuídos e/ou acessíveis a todas as escolas. No entanto, afigura-se necessário aquilatar dos impactos da sua organização e afetação, conciliando diferentes indicadores, mecanismos de monitorização e instrumentos de recolha e análise de dados.

Os circuitos de comunicação interna e externa privilegiam, para além dos meios convencionais, os de natureza eletrónica (correio eletrónico institucional) e digital, considerados, pela comunidade educativa, adequados e eficazes na divulgação de informação de qualidade e do seu interesse.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Na educação pré-escolar, o desenvolvimento pessoal e emocional das crianças promove-se com o seu crescente envolvimento em domínios como a organização dos espaços e sua utilização, as regras de funcionamento da sala, a realização de tarefas e o contributo nas rotinas diárias. A atribuição de papéis no grupo, o recurso à metodologia do trabalho de projeto, a realização de conselhos de turma, focados em procedimentos (auto)rregulatórios de formação e aprendizagem, constituem também estratégias determinantes na promoção da autonomia e da responsabilidade individual.

Nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, inscrevem-se atividades nos domínios da sexualidade, segurança, defesa e paz, ambiente, sustentabilidade, igualdade de género, bem-estar animal e direitos humanos, promotoras de comportamentos de responsabilidade e civildade. Contribuindo para um ambiente de bem-estar, acolhedor e securizante, destacam-se a intervenção do animador sociocultural, em

todos os níveis de educação e ensino, bem como as sinergias entre a direção e a câmara municipal, no sentido da dotação contínua de mais e melhores condições físicas, materiais e humanas.

Estão implementadas medidas de orientação vocacional, da responsabilidade do serviço de psicologia e orientação (SPO), que incluem sessões específicas, relatórios individuais, informações sobre as ofertas disponíveis e a visita à feira "Qualifica".

Oferta educativa e gestão curricular

As respostas educativas atendem aos interesses e necessidades das crianças e dos alunos e perspetivam a sua formação integral, constituindo o Perfil dos Alunos um referente para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos.

O desenvolvimento das atividades de animação e apoio à família e das atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo, em forma de oficinas pedagógicas e da responsabilidade da câmara municipal, privilegiam a dimensão lúdica, formativa e cultural, onde se inscrevem *yoga*, música, robótica, ciências, dança e xadrez. Todas essas atividades são avaliadas pela entidade promotora, através de questionários de satisfação.

Nos 2.º e 3.º ciclos, para garantir qualidade ao modelo de escola a tempo integral, foi gizada a ação *Fico na Escola*, com oferta pedagógica na área da robótica, do teatro, da rádio, do apoio ao estudo, da horta pedagógica, entre outros, e com a supervisão de professores e/ou funcionários e técnicos.

A organização, gestão e enriquecimento do currículo desenvolve-se em contextos muito variados e integra atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, sendo disso exemplo as áreas criteriosamente desenvolvidas em todos os anos de escolaridade no âmbito da Oferta Complementar (Educação em Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente - CTSA, Expressão Artística, Expressão Musical, Língua Estrangeira funcional).

O Agrupamento disponibiliza o curso artístico especializado de música em regime articulado, no 2.º ciclo, resultante de uma parceria com o conservatório de música, registando, também, grande sucesso em diferentes modalidades do Desporto Escolar, nos 2.º e 3.º ciclos. De destacar o curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) no Estabelecimento Prisional de Vila Real.

Decorrente do projeto piloto de autonomia e flexibilidade curricular, emergiu a componente de expressão artística (CEA), no 2.º ciclo, num trabalho de gestão flexível pela arte, em que se privilegia a construção e a criatividade nos domínios da expressão plástica, dramática e musical.

A articulação curricular horizontal e vertical, patente na estratégia de educação para a cidadania, na Oferta Complementar e no plano anual de atividades (PAA), tem potenciado a troca de experiências e a cooperação docente.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Os documentos estruturantes do Agrupamento preconizam metodologias, como a resolução de problemas, o desenvolvimento do espírito crítico, o trabalho de projeto e as atividades experimentais, mas a regulação das práticas letivas entre pares, carece, ainda, de aprofundamento, de modo a imprimir mais expressão e alcance a essas estratégias.

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), em articulação com os docentes titulares, com os docentes do conselho de turma e demais estruturas do Agrupamento, participa ativamente na identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e no seu acompanhamento, monitorização e avaliação. Registe-se a consolidação das respostas educativas e a disponibilização de ferramentas tecnológicas e digitais por parte do Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC) para os alunos cegos e de baixa visão e, ainda, a intervenção precoce na infância cujos planos de intervenção emergem da multidisciplinaridade da Equipa Local de Intervenção (ELI).

Ainda no âmbito da educação inclusiva, que integra a dimensão ética, o acentuado fluxo migratório tem levado os docentes a procurar os melhores métodos para motivar e integrar os alunos, tendo em conta a heterogeneidade linguística e cultural. A diferenciação pedagógica constitui uma medida prioritária, embora a sua aplicação seja mais visível nos alunos com mais dificuldades, para os quais são desenhadas algumas medidas - as *oficinas de português e de matemática*, nos 2.º e 3.º ciclos, e os *ninhos pedagógicos*, também nessas mesmas disciplinas, que apesar de monitorizadas e avaliadas, ainda não registam os impactos esperados.

A avaliação para e das aprendizagens suporta-se na utilização de instrumentos diversificados de recolha de informação, sendo valorizada a estratégia (auto)rregulatória das aprendizagens, assumindo-se, intencionalmente, a avaliação com finalidade formativa. Contudo, e apesar da influência do projeto de Monitorização, Acompanhamento, e Investigação em Avaliação (MAIA), aquela prática ainda não é suficientemente generalizada.

O centro de apoio à aprendizagem (CAA) inclui vários espaços e recursos, potenciando experiências de aprendizagem e de inclusão. A participação de alunos em modalidades desportivas adaptadas (Boccia, basquetebol), e o recurso ao Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC) denotam, também, uma dinâmica orientada para a inclusão.

Regista-se uma estratégia concertada com as famílias que se vem refletindo na maior participação nas atividades do PAA, no crescente empenho no percurso escolar dos respetivos educandos e na dinâmica da associação de pais e encarregados de educação.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O planeamento da prática educativa e letiva, intencional e flexível, considera a heterogeneidade dos alunos e preconiza oportunidades e alternativas para todos, em termos de materiais, ferramentas e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, eliminando barreiras e maximizando aprendizagens.

Os mecanismos de autorregulação do desenvolvimento do currículo estão consubstanciados em práticas de trabalho colaborativo docente, ao nível de departamentos curriculares e de outras estruturas educativas, com enfoque na partilha de materiais e de ações pedagógico-didáticas.

O projeto de supervisão pedagógica, que envolve um considerável número de docentes dos diferentes níveis de educação e ensino organizados em pares pedagógicos para observação partilhada de aulas com determinação de pontos de focagem, culmina na partilha e reflexão conjunta das observações feitas, a partir das quais seria suposto identificar/priorizar boas práticas. De facto, esse desiderato é menos evidente, condicionando a desejada disseminação das mesmas.

Ao nível das lideranças, o acompanhamento das práticas pedagógicas visa garantir a qualidade do ensino com reflexo nas aprendizagens, sendo mais formalmente conseguida na discussão dos resultados académicos e na verificação do cumprimento do currículo.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2017-2018 a 2019-2020, os resultados dos alunos no 1.º estão acima da média dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante. Neste mesmo triénio, as percentagens de alunos que concluem o 2.º ciclo em dois anos estão em linha com os alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada neste ciclo, sendo de relevar a tendência crescente para valores próximos de 100%. No 3.º ciclo, os resultados dos alunos apresentam igualmente uma tendência crescente, situando-se, nos dois últimos anos do triénio em menção, acima da média dos alunos que tinham um nível semelhante à entrada neste ciclo de ensino.

Os resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, considerando a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) que concluíram os respetivos ciclos do ensino básico (1.º, 2.º e 3.º) no tempo esperado e com base nos elementos disponíveis respeitantes ao triénio 2017-2018 a 2019-2020, registam percentagens globalmente acima das respetivas médias nacionais.

Entre as escolas básicas do 1.º ciclo não se verifica assimetria interna de resultados, evidenciando práticas pedagógicas e de gestão adequadas e concertadas.

Resultados sociais

Algumas atividades, de carácter cívico, lúdico e desportivo, são da iniciativa dos alunos ou da associação de estudantes, de que é exemplo, a organização do torneio interturmas de futsal. A realização de assembleias de delegados de turma, com as presenças do diretor e da provedora do aluno, constitui-se como oportunidade de análise e reflexão conjunta sobre o funcionamento e organização do Agrupamento e de apresentação de propostas de soluções.

As crianças e os alunos participam nas diversas atividades e projetos da iniciativa do Agrupamento, insitas no PAA, em diferentes dimensões e com impacto na sua formação pessoal e de cidadania. Também participam na definição das regras e conduta a adotar em contexto escolar e tomam conhecimento do regulamento interno (RI) pelos diretores de turma/professores titulares de turma. A ação articulada e concertada de diferentes profissionais e serviços, nomeadamente do gabinete de apoio ao aluno (GAA), emerge, intencionalmente, não só como estratégia de prevenção dos comportamentos disruptivos, mas, também, como trabalho colaborativo docente e não docente, como forma de tratamento de diferentes assuntos relacionados com o quotidiano escolar.

Sob a égide da missão e da visão humanista e inclusiva do PE, as crianças e alunos envolvem-se em ações de solidariedade e de inclusão, em prol de famílias vulneráveis, na proteção e defesa de animais, na comemoração de efemérides e na ajuda aos colegas. Não é despidendo, também, neste âmbito, a atribuição dos selos Escola Amiga da Criança e Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência, além de outros prémios, como corolário da existência de uma Escola participativa, inclusiva e solidária.

O Agrupamento não dispõe de mecanismos formais de monitorização quanto ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa revela-se muito satisfeita com a qualidade do serviço educativo em diversas vertentes, perspetivando uma imagem positiva do Agrupamento. O assinável gosto dos seus vários elementos por dele fazerem parte manifesta-se no exercício de funções partilhadas nos diferentes níveis de liderança e no trabalho cooperativo de todos os que, em geral, o integram.

O RI prevê o *Quadro de Mérito de Valor e de Excelência*, como forma de distinguir os alunos pelo seu desempenho nas dimensões académica, pessoal e sociocultural, denotando a importância do sucesso educativo numa perspetiva de formação integral. Nesse âmbito, são atribuídos prémios como meio de reconhecimento em cerimónia pública.

A articulação entre o Agrupamento e a sociedade local é mutuamente reconhecida como relevante, através da dinâmica de cooperação regular, materializada em parcerias, protocolos e projetos, com mais-valias mútuas, e envolvendo diversas instituições, entidades, empresas e a autarquia.

O Agrupamento também se envolve em iniciativas locais, como as *marchas de S. António*, contribuindo para que, igualmente por esta via, os seus diferentes atores sejam agentes de desenvolvimento e, ao mesmo tempo, co-construtores da identidade do Agrupamento.

São várias as formas de abertura ao exterior, como é, por exemplo, o *dia Diogo Cão*, a cedência de instalações desportivas à comunidade envolvente, mas também de outros recursos e/ou equipamentos de natureza pedagógica, bem como a disponibilização de recursos humanos docentes no âmbito do curso EFA frequentado por formandos do Estabelecimento Prisional de Vila Real.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 30-01-2023

A Equipa de Avaliação Externa: João Monteiro, Manuela Alves, Mário Cardoso, Sofia Bergano

Concordo

À consideração da Subinspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2023-05-29

Homologo

Por subdelegação de competências do Inspetor-Geral - nos termos do Despacho n.º 2524/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 38, de 22 de fevereiro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Diogo Cão
Concelho	Vila Real
Data da constituição do Agrupamento	2003
Outros	Território de Intervenção Prioritária (TEIP) desde 2009 e com Contrato de Autonomia desde 2013

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	587	27
	1.º CEB	1027	46
	2.º CEB	551	25
	3.º CEB	229	12
	ES (Científico-Humanístico)	-	-
	ES (Cursos Profissionais)	-	-
TOTAL		2394	110

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	234	13
	Escalão B	298	16,5
	TOTAL	532	29,5

Recursos Humanos	Docentes		269	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	83	
		Assistentes Técnicos	13	
		Técnicos Superiores	5	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152869&nivel=1>

Escola Básica de Arrabães, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714328&nivel=1>

Escola Básica de Árvores, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714255&nivel=1>

Escola Básica de Lordelo, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714859&nivel=1>

Escola Básica de Parada de Cunhos, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714159&nivel=1>

Escola Básica de Prado, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714860&nivel=1>

Escola Básica de Vendas de Cima, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714984&nivel=1>

Escola Básica dn.º 1 de Vila Seca, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714981&nivel=1>

Escola Básica n.º 2 de Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714100&nivel=1>

Escola Básica n.º 3 de Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714721&nivel=1>

Escola Básica n.º 6 de Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714298&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152869&nivel=2>

Escola Básica Diogo Cão, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714183&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152869&nivel=3>

Escola Básica Diogo Cão, Vila Real

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1714183&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	199	86,9	29	12,7	0	0,0	1	0,4	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	201	87,8	25	10,9	1	0,4	0	0,0	2	0,9
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	182	79,5	42	18,3	3	1,3	0	0,0	2	0,9
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	143	62,4	72	31,4	12	5,2	1	0,4	1	0,4
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	196	85,6	23	10,0	7	3,1	3	1,3	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	106	46,3	108	47,2	13	5,7	2	0,9	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	121	52,8	69	30,1	27	11,8	9	3,9	3	1,3
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	138	60,3	76	33,2	9	3,9	0	0,0	6	2,6
09. Na escola realizo atividades artísticas.	154	67,2	61	26,6	7	3,1	1	0,4	6	2,6
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	152	66,4	57	24,9	13	5,7	1	0,4	6	2,6
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	187	81,7	30	13,1	3	1,3	2	0,9	7	3,1
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	75	32,8	110	48,0	30	13,1	8	3,5	6	2,6
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	144	62,9	65	28,4	12	5,2	2	0,9	6	2,6
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	162	70,7	50	21,8	7	3,1	1	0,4	9	3,9
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	104	45,4	85	37,1	30	13,1	1	0,4	9	3,9
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	93	40,6	106	46,3	17	7,4	3	1,3	10	4,4
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	180	78,6	37	16,2	2	0,9	1	0,4	9	3,9
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	151	65,9	57	24,9	7	3,1	5	2,2	9	3,9
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	121	52,8	91	39,7	4	1,7	1	0,4	12	5,2
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	133	58,1	76	33,2	7	3,1	4	1,7	9	3,9
21. Sinto-me seguro na escola.	198	86,5	20	8,7	2	0,9	0	0,0	9	3,9
22. Gosto da minha escola.	210	91,7	7	3,1	0	0,0	0	0,0	12	5,2

66,5%	25,7%	4,2%	0,9%	2,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	326	64,8	161	32,0	14	2,8	1	0,2	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	354	70,4	131	26,0	16	3,2	0	0,0	2	0,4
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	303	60,2	174	34,6	21	4,2	1	0,2	4	0,8
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	176	35,0	279	55,5	42	8,3	4	0,8	2	0,4
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	343	68,2	137	27,2	16	3,2	3	0,6	4	0,8
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	172	34,2	257	51,1	54	10,7	15	3,0	5	1,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	192	38,2	243	48,3	48	9,5	13	2,6	7	1,4
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	155	30,8	236	46,9	93	18,5	11	2,2	8	1,6
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	59	11,7	151	30,0	182	36,2	104	20,7	7	1,4
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	133	26,4	181	36,0	131	26,0	47	9,3	11	2,2
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	136	27,0	223	44,3	109	21,7	26	5,2	9	1,8
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	259	51,5	174	34,6	45	8,9	13	2,6	12	2,4
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	167	33,2	245	48,7	60	11,9	9	1,8	22	4,4
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	152	30,2	245	48,7	73	14,5	12	2,4	21	4,2
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	174	34,6	228	45,3	61	12,1	17	3,4	23	4,6
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	317	63,0	133	26,4	27	5,4	2	0,4	24	4,8
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	186	37,0	235	46,7	50	9,9	10	2,0	22	4,4
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	98	19,5	293	58,3	83	16,5	9	1,8	20	4,0
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	257	51,1	183	36,4	31	6,2	2	0,4	30	6,0
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	170	33,8	202	40,2	82	16,3	19	3,8	30	6,0
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	237	47,1	182	36,2	39	7,8	13	2,6	32	6,4
22. Sinto-me seguro na escola.	299	59,4	135	26,8	25	5,0	13	2,6	31	6,2
23. Gosto da minha escola.	309	61,4	111	22,1	30	6,0	19	3,8	34	6,8

43,0%	39,2%	11,5%	3,1%	3,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	101	54,3	74	39,8	2	1,1	1	0,5	6	3,2	2	1,1
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	93	50,0	81	43,5	3	1,6	1	0,5	7	3,8	1	0,5
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	84	45,2	89	47,8	6	3,2	0	0,0	6	3,2	1	0,5
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	74	39,8	97	52,2	1	0,5	0	0,0	12	6,5	2	1,1
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	84	45,2	85	45,7	5	2,7	1	0,5	11	5,9	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	85	45,7	87	46,8	5	2,7	2	1,1	7	3,8	0	0,0
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	76	40,9	92	49,5	6	3,2	0	0,0	12	6,5	0	0,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	86	46,2	85	45,7	2	1,1	0	0,0	13	7,0	0	0,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	83	44,6	88	47,3	5	2,7	0	0,0	10	5,4	0	0,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	85	45,7	87	46,8	4	2,2	2	1,1	6	3,2	2	1,1
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	89	47,8	84	45,2	4	2,2	1	0,5	6	3,2	2	1,1
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	98	52,7	78	41,9	4	2,2	0	0,0	3	1,6	3	1,6
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	67	36,0	97	52,2	12	6,5	0	0,0	6	3,2	4	2,2
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	115	61,8	67	36,0	2	1,1	0	0,0	1	0,5	1	0,5
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	118	63,4	60	32,3	2	1,1	1	0,5	4	2,2	1	0,5
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	58	31,2	94	50,5	5	2,7	1	0,5	19	10,2	9	4,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	67	36,0	92	49,5	9	4,8	1	0,5	7	3,8	10	5,4
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	73	39,2	91	48,9	4	2,2	0	0,0	9	4,8	9	4,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	72	38,7	89	47,8	5	2,7	1	0,5	8	4,3	11	5,9
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	119	64,0	53	28,5	0	0,0	1	0,5	4	2,2	9	4,8

46,4%	44,9%	2,3%	0,3%	4,2%	1,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários **186**

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	28	43,8	28	43,8	1	1,6	2	3,1	5	7,8	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	19	29,7	38	59,4	3	4,7	2	3,1	1	1,6	1	1,6
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	25	39,1	27	42,2	5	7,8	2	3,1	3	4,7	2	3,1
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	23	35,9	26	40,6	8	12,5	3	4,7	3	4,7	1	1,6
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	17	26,6	31	48,4	8	12,5	1	1,6	6	9,4	1	1,6
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	18	28,1	26	40,6	6	9,4	4	6,3	9	14,1	1	1,6
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	13	20,3	35	54,7	11	17,2	0	0,0	5	7,8	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	15	23,4	31	48,4	12	18,8	3	4,7	3	4,7	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	25	39,1	31	48,4	6	9,4	1	1,6	1	1,6	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	26	40,6	32	50,0	3	4,7	0	0,0	2	3,1	1	1,6
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	26	40,6	34	53,1	1	1,6	0	0,0	3	4,7	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	19	29,7	22	34,4	9	14,1	1	1,6	11	17,2	2	3,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	15	23,4	30	46,9	10	15,6	4	6,3	5	7,8	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	13	20,3	36	56,3	13	20,3	1	1,6	1	1,6	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	9	14,1	34	53,1	13	20,3	4	6,3	3	4,7	1	1,6
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	27	42,2	30	46,9	2	3,1	1	1,6	3	4,7	1	1,6
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	20	31,3	26	40,6	11	17,2	1	1,6	6	9,4	0	0,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	38	59,4	17	26,6	1	1,6	3	4,7	4	6,3	1	1,6

32,6%	46,4%	10,7%	2,9%	6,4%	1,0%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

64

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	63	20,7	172	56,4	38	12,5	8	2,6	24	7,9	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	27	8,9	91	29,8	84	27,5	63	20,7	39	12,8	1	0,3
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	128	42,0	137	44,9	24	7,9	8	2,6	7	2,3	1	0,3
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	109	35,7	139	45,6	40	13,1	12	3,9	4	1,3	1	0,3
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	111	36,4	142	46,6	36	11,8	10	3,3	5	1,6	1	0,3
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	95	31,1	132	43,3	55	18,0	7	2,3	6	2,0	10	3,3
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	137	44,9	142	46,6	7	2,3	2	0,7	9	3,0	8	2,6
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	126	41,3	132	43,3	16	5,2	2	0,7	19	6,2	10	3,3
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	92	30,2	131	43,0	48	15,7	21	6,9	3	1,0	10	3,3
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	117	38,4	154	50,5	10	3,3	3	1,0	12	3,9	9	3,0
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	87	28,5	140	45,9	13	4,3	2	0,7	50	16,4	13	4,3
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	101	33,1	110	36,1	8	2,6	1	0,3	73	23,9	12	3,9
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	105	34,4	109	35,7	10	3,3	6	2,0	61	20,0	14	4,6
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	137	44,9	134	43,9	9	3,0	2	0,7	9	3,0	14	4,6
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	114	37,4	140	45,9	10	3,3	1	0,3	27	8,9	13	4,3
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	120	39,3	152	49,8	8	2,6	1	0,3	5	1,6	19	6,2
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	122	40,0	141	46,2	10	3,3	1	0,3	14	4,6	17	5,6
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	63	20,7	121	39,7	39	12,8	18	5,9	47	15,4	17	5,6
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	169	55,4	106	34,8	5	1,6	1	0,3	6	2,0	18	5,9

34,9% **43,6%** **8,1%** **2,9%** **7,2%** **3,2%**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	159	13,7	665	57,4	153	13,2	53	4,6	123	10,6	5	0,4
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	46	4,0	273	23,6	383	33,1	274	23,7	177	15,3	5	0,4
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	441	38,1	556	48,0	121	10,4	27	2,3	10	0,9	3	0,3
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	360	31,1	644	55,6	104	9,0	21	1,8	26	2,2	3	0,3
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	453	39,1	584	50,4	60	5,2	18	1,6	37	3,2	6	0,5
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	382	33,0	634	54,7	77	6,6	16	1,4	45	3,9	4	0,3
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	387	33,4	599	51,7	76	6,6	20	1,7	52	4,5	24	2,1
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	349	30,1	589	50,9	108	9,3	23	2,0	63	5,4	26	2,2
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	235	20,3	567	49,0	225	19,4	48	4,1	59	5,1	24	2,1
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	309	26,7	622	53,7	151	13,0	42	3,6	8	0,7	26	2,2
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	312	26,9	642	55,4	127	11,0	31	2,7	17	1,5	29	2,5
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	249	21,5	633	54,7	157	13,6	42	3,6	48	4,1	29	2,5
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	273	23,6	649	56,0	106	9,2	30	2,6	63	5,4	37	3,2
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	206	17,8	561	48,4	195	16,8	28	2,4	128	11,1	40	3,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	247	21,3	655	56,6	132	11,4	21	1,8	65	5,6	38	3,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	315	27,2	633	54,7	103	8,9	25	2,2	43	3,7	39	3,4
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	461	39,8	495	42,7	110	9,5	36	3,1	19	1,6	37	3,2
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	229	19,8	641	55,4	103	8,9	23	2,0	121	10,4	41	3,5
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	260	22,5	705	60,9	89	7,7	22	1,9	36	3,1	46	4,0
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	313	27,0	649	56,0	52	4,5	16	1,4	81	7,0	47	4,1
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	172	14,9	565	48,8	154	13,3	42	3,6	177	15,3	48	4,1
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	335	28,9	680	58,7	65	5,6	11	0,9	15	1,3	52	4,5
23. Participo na autoavaliação da escola.	195	16,8	517	44,6	235	20,3	63	5,4	99	8,5	49	4,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	448	38,7	584	50,4	41	3,5	13	1,1	24	2,1	48	4,1

25,8%	51,6%	11,7%	3,6%	5,2%	2,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

1158